



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MINERAÇÃO DE DADOS EM REGISTROS ELETRÔNICOS DE SAÚDE EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Autor	THAMIRIS SILVEIRA DA SILVA
Orientador	MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

MINERAÇÃO DE DADOS EM REGISTROS ELETRÔNICOS DE SAÚDE EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor: Thamiris Silveira da Silva

Orientador: Miriam de Abreu Almeida

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A mineração de dados compreende a análise de grandes conjuntos de dados a fim de encontrar relações inesperadas e de resumir os dados de forma que eles sejam tanto úteis quanto compreensíveis para o pesquisador (BRENNAN; BAKKEN, 2015). Metodologias baseadas em dados, como técnicas de mineração de dados e aprendizado de máquina, têm o potencial de identificar novas percepções de registros eletrônicos de saúde, direcionando rápida tomada de decisão (PRUINELLI et al., 2016). **Objetivo:** Identificar na literatura estudos sobre mineração de dados em registros eletrônicos de saúde na Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura (RIL) utilizando o método de Cooper, dividida em 5 etapas: Formulação da questão de pesquisa; Coleta de Dados; Análise dos Dados; Elaboração de quadro sinóptico e Apresentação descritiva dos dados. A questão norteadora do estudo foi: O que se tem produzido sobre mineração de dados em registros eletrônicos de saúde na Enfermagem? A coleta de dados foi realizada na base *MEDLINE/Pubmed*, considerando os descritores: *nursing*, *data mining* e *electronic health records*. Os critérios de inclusão foram: estudos que respondem a questão norteadora, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol entre 2009 a junho de 2019, com resumos e textos disponíveis na íntegra *online*. Os critérios de exclusão foram: resumos que ao acessar o texto completo não correspondiam a questão de pesquisa. Um instrumento de coleta de dados da RIL foi preenchido para auxiliar na construção de um quadro sinóptico contendo: título dos artigos, ano de publicação, revista, resumo, autores e base de dados utilizada. Após, elaborou-se um fluxograma com o número de artigos eleitos após triagem feita pela leitura do resumo e, posteriormente, dos artigos completos incluídos no estudo. Para a análise dos dados foi feito um quadro sinóptico: título, objetivo do estudo, tipo de estudo, população e amostra e as principais limitações. Por fim, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados:** Foram encontrados 64 artigos, sendo incluídos 23 para revisão integrativa. Destes, 61% foram publicados a partir de 2016, evidenciando o aumento da produção nos últimos 4 anos. Quanto ao tipo de estudo, 17 (74%) utilizaram mineração de dados no método, cinco (22%) foram revisões sistemática ou de literatura e um deles (4%) considerado estudo descritivo. Dos 17 estudos que fizeram uso da mineração de dados, 4 (23%) abordaram doenças crônicas, 3 (18%) buscaram prever taxas de mortalidade, 3 (18%) sobre educação e autocuidado, 4 (23%) versaram sobre qualidade dos registros de enfermagem, e os demais estudos trataram sobre custos, readmissão hospitalar e planejamento de cuidados de enfermagem. **Conclusão:** É viável estabelecer previsões de tendências futuras baseada no passado a partir de registros eletrônicos de saúde; entretanto, pesquisas sobre mineração de dados na saúde são pouco exploradas, sobretudo na área da enfermagem.

REFERENCES:

- PRUINELLI, Lisiane et al. A Data Mining Approach to Determine Sepsis Guideline Impact on Inpatient Mortality and Complications. *AMIA Jt Summits Transl Sci Proc*. San Francisco, v. 2016, p. 194-202, jul. 2016.
- BRENNAN, Patricia Flatley; BAKKEN, Suzanne. Nursing Needs Big Data and Big Data Needs Nursing. *J Nurs Scholarsh*. Malden, v. 47, n. 5, p. 477-84, sep. 2015.